


ID: 79	Gazeta do interior	Tiragem: 5 000	Página: 11	
Data: 09.12.2020		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor: preto e branco	

AUMENTO DE SETE POR CENTO

Orçamento cresce para 25,7 milhões de euros em 2021

Um orçamento que mantém uma tendência de crescimento e que dá capacidade à autarquia para investir em projetos de desenvolvimento



Armindo Jacinto

O orçamento da Câmara de Idanha-a-Nova para 2021, no valor de 25,7 milhões de euros, foi aprovado em reunião do executivo e representa um aumento de sete por cento face ao ano anterior.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, adianta que "esta tendência de crescimento anual resulta do equilíbrio financeiro de que dotámos a autarquia ao longo dos anos, mesmo mantendo a carga fiscal no mínimo. Esse equilíbrio dá-nos capacidade de investimento e execução em projetos de desenvolvimento do Concelho, mesmo em tempos atípicos como estes".

O desafio para 2021 é que o Concelho de Idanha-a-Nova "continue a ser sinónimo de boa qualidade de vida para as famílias, com oportunidades profissionais e empresariais, uma educação de excelência, uma forte intervenção social e uma saúde e segurança de proximidade".

Na nota introdutória do Orçamento para 2021, Armindo Jacinto refere que "os resultados alcançados mostram que

estamos no caminho certo, pois conseguimos atingir uma das principais metas do nosso concelho. Passados muitos anos, Idanha-a-Nova obteve em 2019 fluxos migratórios positivos, de mais 50, ou seja, somos hoje um concelho que atrai cada vez mais novos residentes".

É adiantado que "num tempo difícil para as famílias e para as empresas, a Câmara de Idanha-a-Nova continuará a apostar em benefícios fiscais. Para aliviar a carga fiscal dos municípios, a autarquia volta a aplicar a taxa mínima de IMI, em 2021, e complementarmente mantém a redução do IMI para famílias numerosas. No plano da economia, as empresas com sede no Concelho estarão isentas da taxa de derama e, já este ano, foram intro-

duzidos vários benefícios e isenções que se estendem a 2021".

Assim, Armindo Jacinto afirma que "continuaremos a investir em condições para a criação de riqueza e emprego, dando resposta às necessidades do tecido empresarial e produtivo" e defende que "a economia verde, o turismo sustentável, a agricultura biológica e biodinâmica, a economia circular, os circuitos curtos de comercialização e o combate às alterações climáticas são boas oportunidades para o Concelho de Idanha-a-Nova se afirmar em Portugal e no Mundo".

Armindo Jacinto acrescenta que "em 2021, queremos continuar a fazer do Concelho de Idanha-a-Nova um lugar bom para viver, investir e visitar. Nomeadamente, trabalhar com

as pessoas e para as pessoas; apoiar as famílias e população ativa; apostar nos jovens e nas suas ideias; garantir qualidade de vida aos mais idosos; apoiar a população carenciada; investir na educação e cultura; promover uma saúde de proximidade; dinamizar a Estratégia Local de Habitação; promover a segurança; e promover a criação de riqueza e emprego".

Com base nisto é referido que "se em 2001 havia menos de 10 unidades de alojamento no Concelho, atualmente, existem mais de 75. Crescimento semelhante aconteceu na área da restauração e noutras atividades económicas, nomeadamente no setor agroalimentar. Nos últimos anos, fixaram-se no Concelho, por exemplo, vários grupos económicos nacionais e internacionais, que representam um investimento de cerca de 100 milhões de euros na criação de riqueza e emprego".

Um dos novos projetos estratégicos é o CoLAB Food Sustainability. Com sede em Idanha-a-Nova, pretende responder aos desafios colocados pela Organiza-

ção das Nações Unidas (ONU) para a sustentabilidade dos sistemas alimentares, agudizados pela pandemia de COVID-19. Envolve parceiros dos meios académico e científico, empresarial e associativo, com um investimento de cerca de oito milhões de euros, para a criação de postos de trabalho altamente qualificados, tendo sido já selecionados 13, de entre cerca de 300 candidatos de todo o Mundo.

Por outro lado, a estratégia *Recomeçar*, lançada em 2015, acompanha hoje cerca de 500 projetos, *startups* e empresas a instalar-se ou já a desenvolver a sua atividade no Concelho de Idanha-a-Nova.

No plano social e habitacional, o destaque vai para a implementação da Estratégia Local de Habitação, que tem como objetivo apoiar o acesso à habitação em todo o Concelho. Durante os próximos seis anos, esta medida contempla a aquisição de imóveis, a reabilitação de edifícios e a criação de um Gabinete de Apoio ao Múncipe, criando alojamento e habitação para os estudantes, pessoas idosas, carenciadas

e população em geral.

No que respeita à educação, a Câmara de Idanha-a-Nova vai continuar a apoiar uma oferta no Berçário, Pré-Escolar, Básico, Secundário, Ensino Profissional, Ensino Superior e Universidade Sénior. Depois do investimento feito nos últimos anos na abertura de dois novos berçários/creches, em Termas de Monfortinho e Rosmaninhal, e na reabertura da EBI de Monsanto, a novidade de 2021 é a abertura de mais um berçário/creche em São Miguel de Acha.

Em relação ao Ensino Superior, a Câmara Municipal "continuará na batalha pela permanência da Escola Superior de Gestão em Idanha-a-Nova (ESGIN), bem como pela sua autonomia administrativa, científica e pedagógica".

Armindo Jacinto salienta que "toda a estratégia para o Concelho de Idanha-a-Nova terá sempre presente o desafio da sustentabilidade, que é nossa responsabilidade defender enquanto Território UNESCO e Bio-Região da Rede Internacional de Eco-Regiões, a primeira de Portugal".

